

Candidatos de chapas que foram eleitas, mas que se dissolveram, terão de passar por todo o processo seletivo feito em 2007. Pleito ocorrerá ainda neste semestre

Novos testes para dirigir as escolas públicas

» ERIKA KLINGL

Dos 640 colégios da rede pública de ensino, 468 irão passar por todo o processo de seleção dos diretores e vice-diretores a partir de outubro. Na prática, isso quer dizer que os interessados em se reeleger para a direção de 75% das escolas do Distrito Federal precisarão fazer uma prova objetiva, apresentar títulos, elaborar um projeto pedagógico para a comunidade escolar e ainda passar pela eleição direta, como ocorreu em 2007. Está em conclusão na Secretaria de Educação uma portaria que altera a gestão compartilhada das instituições educacionais do Distrito Federal. "A ideia é melhorar ainda mais o processo democrático de escolha da direção da escola, dois anos após a implementação do projeto", explica o secretário José Luiz Valente.

A principal mudança é a comprovação de competência técnica de todos os diretores e vices cuja chapas não se mantiveram nos últimos dois anos devido a brigas, desistências ou mudanças de colégios. Nesse caso, ambos os membros das equipes candidatas deverão participar de todas as etapas do processo seletivo. "Um número muito grande de escolas teve separação de equipe, por isso, estamos fazendo um esforço imenso para mudar uma cultura", observa a secretária adjunta de Educação, Eu-nice de Oliveira Santos. "A instituição educacional precisa ser gerenciada por um grupo de pessoas em harmonia e isso reflete muito no processo de gestão das pessoas, administração financeira e pedagógica das escolas", completa.

Aproveitamento

Também farão todo o processo as instituições educacionais em que não houve eleição em 2007 e que são geridas por pessoas indicadas pela secretaria, além das equipes que desejarem concorrer para uma escola diferente daquela onde atuam. De acordo com a portaria que deve ser publicada pelo governo nos próximos dias, só estarão aptos a concorrer os membros das equipes candidatas que obtiverem conceito satisfatório igual ou superior a 60 pontos de aproveitamento na prova objetiva. No somatório de nota e título, o aproveitamento deve ser superior a 70%.

A vice-diretora do Centro de Ensino Fundamental 1 do Cruzeiro, Márcia Elaine Bezerra Moreira, achou boa a mudança. "Eu e o diretor, Rommel Jorge Marques, passamos por todo o processo e se tivermos que repeti-lo, por qualquer motivo, não vamos achar ruim, porque nos ajudará a passar pela reciclagem", observa. Após eleitos, entre outubro e novembro deste ano, por professores, servidores, alunos com mais de 16 anos e pais, os diretores e vices assinarão um termo de compromisso em que assumem trabalhar para melhorar o Índice de Desempenho Educacional do DF.

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press



Vice-diretora de uma escola do Cruzeiro, Márcia Moreira achou boa a mudança proposta pelo governo local